

# MELHORES DO ANO

*As melhores empresas em 18 setores*

---

- 352 *Atacado* IPIRANGA
- 356 *Autoindústria* RANDON
- 360 *Bens de capital* WEG
- 364 *Bens de consumo* NATURA
- 368 *Eletroeletrônico* WHIRLPOOL
- 372 *Energia* COMERC
- 376 *Farmacêutico* ROCHE
- 380 *Indústria da construção* VOTORANTIM
- 384 *Indústria digital* TOTVS
- 388 *Mineração* SAMARCO
- 392 *Papel e celulose* KLABIN
- 396 *Química e petroquímica* INNOVA
- 400 *Serviços* CIELO
- 404 *Siderurgia e metalurgia* CBMM
- 408 *Telecomunicações* TELEFÔNICA
- 412 *Têxtil* HERING
- 416 *Transporte* JSL
- 420 *Varejo* LOJAS AMERICANAS

# Sem saudades da antiga dona

A TROCA DO CONTROLE ACIONÁRIO DÁ NOVO FÔLEGO À GAÚCHA **INNOVA**, QUE DEIXOU DE PERTENCER À PETROBRAS E FOI COMPRADA PELA VIDEOLAR. AGORA, A INNOVA SE DIZ PRONTA PARA INVESTIR E CRESCER **ARLETE LORINI**

**P**ARA A PETROQUÍMICA gaúcha Innova, o ano de 2014 foi marcado pela troca de seu controle acionário. Em outubro, depois de um arrastado processo de venda, a Petrobras finalmente transferiu o comando da empresa para a Videolar, do empresário gaúcho Lirio Parisotto. É que, para ser concluída, a negociação precisou passar pelo crivo do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que levou mais de 12 meses para bater o martelo. “Foi um ano perdido, no sentido de preparar a empresa para novos investimentos”, diz Flávio Barbosa, presidente da Innova. “Como o mercado andou de lado, conseguimos manter um bom desempenho.” Em 2014, a Innova obteve uma receita líquida de 459 milhões de dólares, o que representou queda de 12% em relação ao ano anterior. Mesmo assim, a empresa conseguiu manter sua margem de vendas em 11%. A Innova apresentou também o melhor índice de liquidez corrente — a capacidade de honrar dívidas no curto prazo — do setor.

A compra pela Videolar foi oportuna para a Innova, que nos últimos anos operou no limite de sua capacidade de produção. Em 2013, a Petrobras chegou a anunciar a duplicação da fábrica da Innova, mas o projeto não saiu do papel. “Se o mercado não tivesse se retraído no último ano, estaríamos sofrendo com a falta de produto”, diz Barbosa. “Com o novo controlador, retomamos o fôlego para investir.” Para este ano, estão previstos investimentos de 30 milhões de reais em melhorias do processo, do armazenamento e da logística — o triplo do valor aplicado em 2014.

A Innova produz basicamente dois insumos petroquímicos, o estireno e o poliestireno, que são matérias-primas para os fabricantes de embalagens, eletrodomésticos e automóveis. Em relação ao estireno, pelo menos 30% do consumo brasileiro tem sido atendido pelas importações. “Por ter ficado sem investir, perdemos mercado para competidores de fora”, diz Barbosa. Quanto ao poliestireno, ao contrário, a capacidade instalada brasileira é superior à demanda, e a Videolar era uma das

concorrentes da Innova. As duas juntas agora respondem por 70% da produção nacional de poliestireno. A estratégia é aproveitar a sinergia entre as duas empresas e obter ganhos, principalmente, na logística, já que a Innova possui fábrica em Triunfo, no polo petroquímico gaúcho, e a Videolar, em Manaus. A ideia, também, é tirar proveito da competência da Innova e produzir algumas resinas mais sofisticadas na Videolar.

Para ampliar sua fábrica de estireno, a Innova precisa garantir a matéria-prima com o fornecedor, que, por sua vez, depende da Petrobras. “A petroquímica está parada, aguardando a definição sobre os próximos passos da Petrobras”, diz Barbosa. Enquanto isso não acontece, a Innova aposta em diversificações que não dependam de acréscimo de matéria-prima. É o caso do projeto de uma unidade para a produção de poliestireno expandido, o isopor, usado em embalagens. “Podemos abastecer até 25% do mercado nacional, que hoje importa quase a metade do que consome”, diz Barbosa. Ou seja, há muita coisa a fazer.

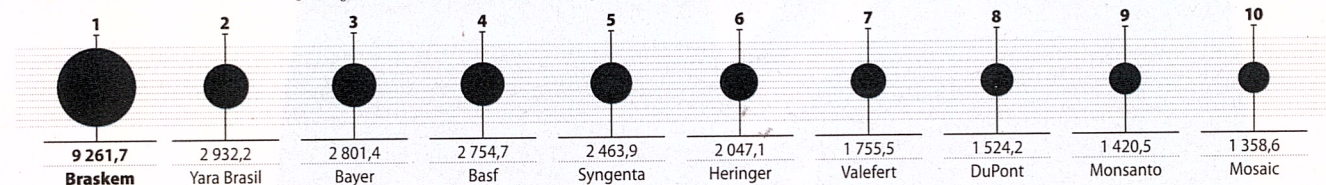


**FLÁVIO BARBOSA,  
PRESIDENTE DA  
INNOVA:** *“Se o  
mercado não tivesse  
se retraído no ano  
passado, estaríamos  
sofrendo com a falta  
de produto”*

## AS MELHORES Classificação das empresas por pontos obtidos

ORDEN 2014	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS		LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	MARGEM DAS VENDAS	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
			(em milhões de reais)	(em US\$ milhões)								
1	580	Innova <sup>3,6</sup> , RS	1 372,9	458,6	49,8	220,9	10,9	1,83	592,6	210	Não	Brasileiro
2	545	Bayer <sup>3,6,8</sup> , SP	8 386,3	2 801,4	335,0	972,7	12,0	1,00	NI	4 800	Não	Alemão
3	460	Braskem <sup>3,6,8</sup> , BA	27 725,8	9 261,7	375,3	2 235,5	4,1	0,67	201,7	6 050	Sim	Brasileiro
4	425	Adama Brasil <sup>3,6</sup> , PR	1 314,5	439,1	33,4	178,7	7,6	0,80	161,3	557	Não	Israelense
5	425	Oxiteno Nordeste <sup>3,6</sup> , BA	1 949,1	651,1	60,9	350,1	9,4	1,27	439,7	314	Não	Brasileiro
6	345	Nufarm <sup>3,6,7</sup> , CE	1 191,2	397,9	41,8	183,5	10,5	1,01	NI	NI	Não	Australiano
7	335	Fertipar <sup>3,6</sup> , PR	1 567,1	523,5	107,4	428,5	20,5	0,98	NI	807	Não	Brasileiro
8	335	Syngenta <sup>3,6</sup> , SP	7 375,9	2 463,9	99,9	1 143,9	4,1	1,12	NI	NI	Não	Suíço
9	315	Odebrecht Oil e Gás <sup>3,6</sup> , RJ	1 275,3	426,0	-56,1	766,2	-13,2	0,32	NI	NI	Não	Brasileiro
10	310	Akzo Nobel <sup>3,6</sup> , SP	2 350,9	785,3	43,4	204,2	5,5	1,42	158,5	2 613	Não	Holandês
11	280	Yara Brasil <sup>3,6</sup> , RS	8 777,8	2 932,2	-46,2	364,8	-1,6	2,01	NI	2 882	Não	Norueguês
12	275	Basf <sup>3,6,8</sup> , SP	8 246,5	2 754,7	-20,4	606,8	-0,7	0,91	85,0	4 304	Não	Alemão
13	270	FMC Química <sup>3,6</sup> , SP	2 086,8	697,1	22,7	94,8	3,3	0,75	NI	666	Não	Americano
14	160	Hydro Alunorte <sup>3,6</sup> , PA	3 960,2	1 322,9	-57,4	1 434,4	-4,3	0,49	29,6	1 839	Não	Norueguês
15	155	Heringer <sup>3</sup> , ES	6 128,2	2 047,1	3,3	154,7	0,2	1,84	52,7	3 501	Sim	Brasileiro

## AS MAIORES Classificação das empresas por vendas líquidas — em US\$ milhões



## OS NÚMEROS DO SETOR

### CRESCIMENTO

Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação — em %

1	Yara Brasil	69,7
2	Odebrecht Oil e Gás	54,7
3	Nufarm	46,7
4	Hydro Alunorte	36,6
5	Bayer	12,8
6	Adama Brasil	11,8
7	Syngenta	10,1
8	Braskem	7,6
9	Clariant	6,0
10	Heringer	3,1
<b>Mediana: 30 empresas</b>		<b>-1,2</b>

### RENTABILIDADE

Retorno do investimento obtido no ano — em %

1	Bayer	29,4
2	FMC Química	24,0
3	Nufarm	22,4
4	Fertipar	20,3
5	Innova	19,8
6	Akzo Nobel	18,9
7	Adama Brasil	17,5
8	Oxiteno Nordeste	16,1
9	Braskem	15,5
10	Clariant	14,6
<b>Mediana: 18 empresas</b>		<b>15,0</b>

### LIDERANÇA DE MERCADO

Mercado conquistado nas vendas das maiores — em %

1	Braskem	22,3
2	Yara Brasil	7,1
3	Bayer	6,8
4	Basf	6,6
5	Syngenta	5,9
6	Heringer	4,9
7	DuPont	3,7
8	Hydro Alunorte	3,2
9	3M	2,0
10	Akzo Nobel	1,9
<b>Mediana: 30 empresas</b>		<b>2,0</b>

### RIQUEZA/EMPREGADO

Riqueza criada por empregado — em US\$

1	Innova	592 559
2	Oxiteno Nordeste	439 665
3	Braskem	201 701
4	Adama Brasil	161 294
5	Akzo Nobel	158 482
6	3M	149 513
7	Basf	84 974
8	Heringer	52 746
9	Hydro Alunorte	29 605
10	-	-
<b>Mediana: 9 empresas</b>		<b>158 482</b>

### LIQUIDEZ CORRENTE

Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo — em número de índice

1	Innova	5,81
2	Odebrecht Oil e Gás	3,12
3	Oxiteno Nordeste	2,39
4	Syngenta	2,16
5	Adama Brasil	1,97
6	Fertipar	1,97
7	Lanxess	1,81
8	Clariant	1,67
9	Akzo Nobel	1,53
10	Nufarm	1,50
<b>Mediana: 21 empresas</b>		<b>1,49</b>

# 9,3 bilhões

de dólares foi a receita líquida da petroquímica Braskem no ano passado. O lucro chegou a 375 milhões de dólares, com um retorno de quase 16% sobre o patrimônio líquido

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2015 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2014 8. Bônus: Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCE S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Este setor inclui: refinarias, centrais de matérias-primas, embalagens e utensílios de plástico etc. Valores em dólares de 30/4/2015 — vide indicadores/Os conceitos utilizados